

# **Agenda 21 Local do Concelho da Lourinhã**



## **Proposta para um Plano de Acção**

Suhita Osório-Peters  
(versão preliminar, Junho 2007)

# Índice

## Primeira Parte

1.	Introdução.....	3
2.	Visão.....	3
3.	Objectivos.....	4
4.	Eixos de Desenvolvimento.....	4
5.	Avaliação.....	5
6.	Pilares de Sustentabilidade: Critérios de avaliação.....	6
6.1.	Governança.....	6
6.2.	Economia.....	6
6.3.	Equidade Social.....	7
6.4.	Ambiente.....	7

## Segunda Parte

7.	Projectos sugeridos.....	8
7.1.	Promoção do turismo.....	8
7.2.	Promoção da economia local (produtos locais).....	9
7.3.	Bem-estar e qualidade de vida.....	10
7.4.	Educação, formação e qualificação profissional.....	11
7.5.	Sensibilização e promoção ambiental.....	12
7.6.	Novas formas de governação.....	14
8.	Seleção de projectos: avaliação construtiva.....	14

## Terceira Parte

9.	Plano de Acção.....	16
9.1.	Plano de Acção do Eixo 1.....	16

<b>Anexo</b> .....	18
--------------------	----

# Primeira Parte

## 1. Introdução

Depois das três palestras sobre o Desenvolvimento Sustentável da Lourinhã que se realizaram nos dias 22 de Fevereiro, 8 e 22 de Março, o processo entrou numa segunda fase, mais silenciosa, destinada a avaliar os resultados desses encontros e procurar formas para implementar os projectos que poderão fazer parte de um primeiro Plano de Acção.

Este documento resume as informações que o Secretariado recolheu até à data, lança questões relacionadas com os objectivos estratégicos e a gestão do processo, e apresenta um primeiro **Plano de Acção** que visa implementar – passo a passo – a **Agenda 21 da Lourinhã**.

## 2. Visão

Em geral uma Agenda 21 Local reflecte uma visão de futuro, um **projecto de sociedade** que uma comunidade, num determinado momento, aspira poder **legar às gerações futuras**.

No final da primeira fase do processo de lançamento de uma Agenda 21 na Lourinhã, é possível identificar elementos que, para além de aspirações gerais que são comuns a todas as comunidades - como sejam: alcançar mais bem-estar, justiça social, liberdade, segurança e paz – há outros que são específicos da Lourinhã:

- √ Queremos preservar a **ruralidade** do concelho, e o seu **património cultural e natural** que podem ser uma fonte de riqueza, se os soubermos explorar de forma sustentável
- √ Queremos ter uma população com **bom nível de qualificação** e apta a enfrentar os desafios do futuro numa perspectiva de sustentabilidade
- √ Queremos ter uma **economia que valorize os nossos recursos**, crie **emprego** e preserve a Lourinhã de se tornar um dormitório da grande área metropolitana de Lisboa
- √ Queremos ter **qualidade de vida**, boas **acessibilidades** e infra-estruturas para um **turismo de qualidade**

### 3. Objectivos

Através dos questionários preenchidos pelos participantes nas três palestras que iniciaram o processo da Agenda 21 na Lourinhã, podemos resumir numa tabela os objectivos que foram definidos como prioritários para o Primeiro Plano de Acção da Agenda 21, agregados de acordo com os Quatro Pilares da Sustentabilidade (Tabela 1).

**Tabela 1: Objectivos de desenvolvimento identificados durante o ciclo de palestras**

Governança	Economia	Equidade Social	Ambiente
√ Mobilizar a participação dos cidadãos	√ Estimular e desenvolver a agricultura	√ Promoção das competências que o desenvolvimento sustentável requer	√ Sensibilização para os problemas ambientais
√ Discussão pública de grandes projectos	√ Promover o turismo	√ Promover capacidades de trabalho em rede	√ Qualidade da água
√ Discutir com todos os problemas do concelho	√ Dar atenção ao pequeno comércio	√ Criar um centro de apoio à divulgação de novas técnicas e saberes	√ Gestão dos recursos hídricos (cheias, secas)
√ Colocar à disposição de todos documentos de interesse público	√ Apostar em produtos locais e/ou tradicionais		√ Segurança da orla litoral
√ Cumprimento da legislação	√ Dinamizar parcerias institucionais		√ Gestão integrada de resíduos visando a prevenção e a reciclagem
√ Mais fiscalização			√ Protecção da biodiversidade

### 4. Eixos de Desenvolvimento

Para alcançar alguns dos objectivos identificados durante o ciclo de palestras, participantes do ciclo de palestras sugestões apresentaram sugestões para projectos concretos. Os trinta projectos propostos permitiram identificar seis **eixos de desenvolvimento** que começam a adquirir formas concretas e poderão vir a ser integrados no primeiro Plano de Acção:

1. Promoção do turismo
2. Promoção da economia local (produtos locais)
3. Bem-estar e qualidade de vida
4. Educação, formação e qualificação profissional
5. Sensibilização e promoção ambiental
6. Promoção da cidadania

A realização destes **eixos de desenvolvimento** – através dos projectos individuais que os irão implementar – vai depender, em grande parte, dos seguintes factores:

- √ Possibilidade de integração dos projectos na Agenda 21 (ver capítulo “Avaliação”)
- √ Compatibilidade / Complementaridade dos projectos com os planos de desenvolvimento da CM e das Juntas de Freguesia
- √ A capacidade de mobilização de recursos humanos e financeiros
- √ A possibilidade de constituir redes e parcerias que permitam realizar os objectivos pretendidos.

## 5. Avaliação

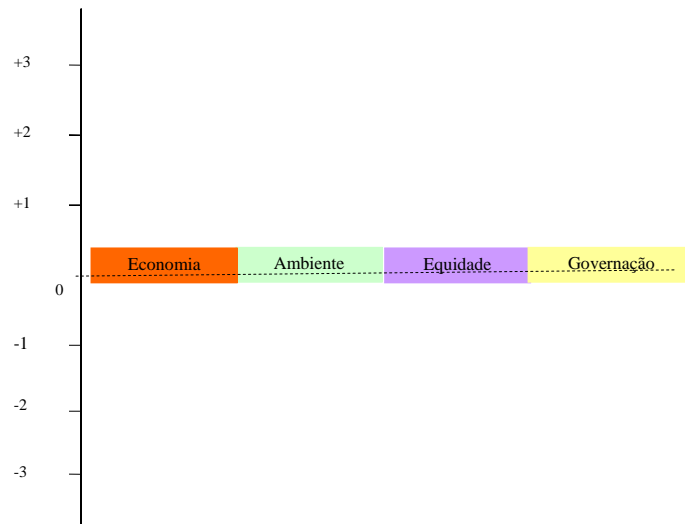
Todos os projectos que foram sugeridos para o Plano de Acção da Agenda 21 da Lourinhã devem ser avaliados de acordo com os princípios de sustentabilidade. O Secretariado propõe que a avaliação dos objectivos incida sobre os impactes expectáveis de cada projecto – de acordo os critérios referentes aos Quatro Pilares da Sustentabilidade (que serão sumariamente descritos no capítulo seguinte). Para cada Pilar de Sustentabilidade, temos que definir alguns critérios chaves que nos permitam avaliar (numa escala de -3 a +3) se uma medida tem efeitos negativos muito relevantes (-3), neutros (0) ou efeitos positivos muito relevantes (+3).

Assim, cada medida concreta seria avaliada da seguinte forma (Tabela 2):

**Tabela 2: Metodologia de avaliação de um projecto X**

Pilares da Sustentabilidade	Escala de avaliação						
	-3	-2	-1	0	+1	+2	+3
Governança							
Economia							
Ambiente							
Equidade Social							

Para uma leitura mais intuitiva dos resultados da avaliação, podemos também optar por uma representação gráfica, com por exemplo:



## 6. Pilares de Sustentabilidade: Critérios de avaliação

### 6.1. Governança

Governança é um elemento central daquilo a que hoje chamamos **cidadania** e provavelmente o elemento mais inovador de uma Agenda 21, pois representa o compromisso de utilizar **formas participadas de decisão e gestão** a nível local. Em Portugal há um grande deficit nesta matéria, e faltam instrumentos políticos que tornem fácil – e obrigatória – a **participação** dos cidadãos nas **decisões e na gestão dos bens comuns**.

Participação é um conceito próximo da ideia de uma democracia de base, mas distingue-se desta, pois parte do princípio que os princípios da democracia não são só válidos para a fase de planeamento, mas também para os processos de decisão e de gestão.

Portanto, participação, no contexto da Agenda 21, não significa só “dar opinião” e “usar o direito de reclamação”, mas também **assumir responsabilidades, partilhar os custos e benefícios de uma medida**, e **estar vigilante** para situações que atentem contra os princípios de sustentabilidade.

### 6.2. Economia

Os critérios de avaliação prévia para o pilar “**Economia**” são, em geral, a viabilidade económica de um empreendimento, a sua **rentabilidade** e a sua **competitividade**. No que respeita à competitividade e à rentabilidade de um negócio, é necessário ponderar previamente os **recursos disponíveis** e a **procura expectável** do produto ou serviço que se quer criar; a sua **viabilidade económica** dependerá, em última instância, das **condições financeiras**.

No entanto, para avaliar a sustentabilidade económica de um investimento que pretende ser um **contributo para a Agenda 21**, para além desses indicadores, é importante ter em conta os seus **impactes ambientais**, a **criação de emprego e rendimento**, o estímulo que desse empreendimento se pode esperar para a **criação de novas actividades** na região, o seu contributo para a **melhoria da qualificação dos trabalhadores** envolvidos, e os **custos e benefícios que ele representa para a comunidade envolvida**.

### **6.3. Equidade Social**

O pilar “Equidade social” não deve ser confundido com a ideia de “social”, que é geralmente utilizada no sentido de “assistência social”, ou de apoio aos menos privilegiados. No âmbito da Agenda 21, incluímos neste pilar:

- a) a **igualdade de oportunidades** para todos, e em particular, indicadores de equidade sexual e de acessibilidade a bens e serviços,
- c) a **promoção da cidadania**, do bem-estar colectivo, de formas solidárias de estar e viver,
- b) o **respeito pelo direito ao desenvolvimento** de todos, o que inclui a solidariedade com todos os outros povos que partilham connosco o planeta Terra e com as gerações vindouras.

### **6.4. Ambiente**

O pilar do “Ambiente” tem a ver com:

- √ a **ocupação do espaço** pelo Homem, que é um tema essencial para qualquer autarquia, mas de importância estratégica fundamental para quem quer apostar no turismo e na ruralidade!
- √ a **protecção da paisagem e dos ecossistemas**, que podem ser avaliados com base em alguns indicadores chaves definidos para os quatro elementos que constituem os ecossistemas (água, ar, solo, biodiversidade).
- √ a **sensibilização** da população para os problemas ambientais
- √ a **consciencialização das instituições públicas e empresas** para a necessidade uma **melhor gestão ambiental** (no sentido da sua eficácia e eficiência), evitando desperdiçar recursos em soluções que não satisfazem os objectivos pretendidos
- √ e, de acordo com o princípio da co-responsabilização, com o dever de **vigilância dos cidadãos** para actos de indivíduos, empresas ou instituições que ponham em risco a **sustentabilidade ambiental** do concelho.

## Segunda Parte

### 7. Projectos sugeridos

Como já foi mencionado, parece fazer sentido agrupar os trinta projectos sugeridos em seis **eixos de desenvolvimento**:

1. Promoção do turismo
2. Promoção da economia local (produtos locais)
3. Bem-estar e qualidade de vida
4. Educação, formação e qualificação profissional
5. Sensibilização e promoção ambiental
6. Promoção da cidadania

Como era de esperar, cada projecto tem vários objectivos e poderia, portanto, ser atribuído a vários eixos de desenvolvimento. Preferimos, no entanto, incluir cada projecto só no eixo para o qual é especialmente importante e apresentar os resultados integrados na Tabela 10, em anexo, que apresenta todos os projectos e os eixos de desenvolvimento para os quais cada projecto pode contribuir.

#### **7.1. Promoção do turismo**

Para além de haver um grande consenso sobre a importância que o **projecto “Museu Jurássico”** tem para a Lourinhã, foram ainda apresentadas várias propostas relacionadas com a criação de infra-estruturas de turismo que tornam o concelho atractivo para turistas (Tabela 5), e que podem ser aglomerados em dois grandes grupos:

1. **Promoção do turismo rural** – incluindo os projectos 701, 705, 706
2. **Promoção do turismo de saúde** (projecto 729, em articulação com o projecto 709 – Associação para o Bem-Estar e Saúde Mental)

Enquanto que os projectos relacionados com o turismo rural têm objectivos de curto e médio prazo, mas provavelmente se integram em qualquer futura estratégia de turismo para a nossa região, já a promoção do turismo de saúde exige uma reflexão sobre os grandes objectivos estratégicos do concelho.

**Tabela 5: Projectos especialmente relacionados com a promoção do turismo**

Projecto N°	Designação	Sugerido por	Notas
701	Mini-Parques de campismo	P. Quintans	A realizar em parceria com Juntas de Freguesia e iniciativas privadas
705	Salvaguardemos os nossos caminhos rurais!	F. Quijano	Levantamento de potenciais e necessidade de melhoria a ser feito por grupo de voluntários
729	Turismo de Saúde	CEIFA	Instalação de uma unidade de reabilitação e saúde que também sirva a população local

## **7.2. Promoção da economia local (produtos locais)**

A mesma constatação feita para o eixo do turismo, tem validade para este eixo. Alguns dos projectos apresentados deveriam ser discutidos no âmbito de uma estratégia de desenvolvimento para o concelho. O facto de a Lourinhã não ainda não ter definido um Plano Estratégico de Desenvolvimento inibe o interesse de potenciais investidores e abre a porta a decisões pontuais, casuísticas, que podem estar em contradição umas com as outras e impedir o desenvolvimento de alguns projectos com futuro.

Paralelamente ao início do processo da Agenda 21 Local, começou a constituir-se na Lourinhã um movimento de jovens empresários e pessoas ligadas à economia local que estão a tentar, neste momento, revitalizar a Associação para o Desenvolvimento da Lourinhã (ADL). Esta associação está igualmente preocupada com a falta de orientações estratégicas para a economia. Pensamos, por isso, que este eixo poderá, no futuro, ser enriquecido pelas actividades da ADL, que espera também poder criar oportunidades parcerias locais, nacionais e internacionais para a implementação de projectos de interesse comum.

Os projectos propostos neste eixo estão resumidos na Tabela 6. Constatamos que há três grandes projectos à volta dos quais as propostas podem ser agregadas:

1. Medidas visando **dinamizar o mercado local**, tornando-o atractivo para turistas e pessoas dos concelhos vizinhos, como sejam os projectos 704 e 718; esta vertente pode ainda ser ligada com o projecto 708 – Edifício Criativo – e os projectos relacionados com todos os projectos no eixo do turismo.
2. Medidas visando **promover o marketing de produtos locais**, como sejam os projectos 702, também 704, 703
3. Promoção de **ideias inovadoras** na economia – projectos 712, 713, 720

**Tabela 6: Projectos especialmente relacionados com a promoção da economia local**

Projecto Nº	Designação	Sugerido por	Notas
702	Dinamização e Divulgação de produtos locais	P. Quintans	Melhor marketing da Aguardente da Lourinhã, dos produtos agrícolas e do artesanato local
703	Pontos de Venda em Centros Universitários	P. Quintans	Sinergias a explorar com “Lojas Oeste”
704	Dinamização do mercado local	P. Quintans	Aproveitar o dinamismo do mercado da Lourinhã para fazer marketing e alargar a oferta
712	Dia do Comércio Justo	Lourambi	Promoção de formas inovadoras de comércio (ver projecto Nº 718)
713	Cooperativas de produtores e consumidores	Casal Frade	Promoção de formas de economia cooperativa para promover a procura e financiar investimentos
718	Produção local para consumo local e produção de novos produtos	Alexandra Azevedo	Fomentar a oferta e procura locais
720	Redução do consumo e micro-geração de energia	Alexandra Azevedo	Alargamento da oferta de bens e serviços num sector inovador

### **7.3. Bem-estar e qualidade de vida**

Embora muitos dos projectos inseridos noutros eixos tenham em vista a melhoria do bem-estar e da qualidade de vida no concelho, só foram somente inseridos neste eixo os projectos em que objectivos de bem-estar “imaterial” constituem o motivo principal da proposta. A Tabela 7 resume os quatro projectos propostos neste eixo.

Realçamos aqui o projecto **Edifício Criativo**, com uma perspectiva de médio e longo termo, que visa a recuperação de um ou mais edifícios devolutos de forma exemplar no que diz respeito à construção sustentável e eco-arquitectura para um equipamento multiusos.

Na fase de exploração, o edifício abrigará várias valências, relacionadas com actividades associativas e projectos de interesse comum (por exemplo, projecto 709 – Associação para o Bem-estar e Saúde Mental).

Neste eixo, embora a inserção num Plano Estratégico seja importante para a realização de alguns projectos, admitimos que os projectos propostos são certamente compatíveis com quaisquer linhas estratégicas que venham a ser definidas, ou seja, neste eixo pensamos que a maioria dos projectos que foram propostos se podem concretizar a curto e médio prazo (sendo que alguns dos projectos já se encontram em fase de preparação).

**Tabela 7: Projectos especialmente relacionados com a promoção do bem estar e da qualidade de vida**

Projecto Nº	Designação	Sugerido por	Notas
707	Lourinhã livre de barreiras arquitectónicas	CM - Div. Urbanismo / Miguel Dias	Visa promover a mobilidade de pessoas com dificuldades motoras, pessoas com carrinhos de bebé, utentes de bicicletas, skates, etc.
708	Edifício Criativo	3 Ms (CM)	Criação de um espaço multiusos, com uma oferta diversificada de serviços
709	Associação Saúde Mental / Bem-estar	3 Ms (CM)	Promoção de formas de vida saudáveis baseadas no bem-estar mental, físico e social
711	Bio-Prato – concurso para empresas de restauração para o melhor bio-prato.	CM	Promoção de bons hábitos alimentares, realização prevista para o Outono deste ano

#### **7.4. Educação, formação e qualificação profissional**

Este eixo foi considerado durante o ciclo de palestras como uma das prioridades mais urgentes para a Lourinhã. Nele se incluem medidas destinadas a melhorar o nível cultural da população, em geral, a qualificação profissional, e a difusão de novos conhecimentos e tecnologias que podem contribuir para melhorar o desempenho económico e ambiental das empresas locais.

Em Maio de 2007 surgiu a oportunidade de apresentar uma candidatura à Universidade das Nações Unidas (UNU) para a criação de uma rede regional de instituições empenhadas na Educação para o Desenvolvimento Sustentável. O Prof. Dr. José Matos Silva do IST aceitou coordenar esta rede, que denominámos CREIAS – *Centro Regional de Educação e Investigação Associada à Sustentabilidade do Oeste* – à qual pertencem 20 instituições do Oeste (entre elas a CM da Lourinhã, a Escola Secundária da Lourinhã, a ACIRO, a Louricoop, a Lourambi, a Biofrade e a CEIFA, que assumiu a tarefa de secretariar o processo). Aguardamos neste momento a decisão da UNU.

A Agenda 21 é um parceiro por excelência deste tipo de iniciativas; por isso incluímos na lista de projectos a realização de uma conferência (ou uma série de workshops) sobre alterações climáticas, gestão dos recursos hídricos e gestão da orla costeira, prevista no programa de trabalhos do CREIAS.

No entanto, pensamos que este eixo requer, tal como os eixos “turismo” e “economia” uma reflexão estratégica: que objectivos, que tipo de conteúdos e que tipo de instituições devem ser prioritários na Lourinhã. Os projectos propostos são, no entanto, medidas pontuais, que não contradizem objectivos estratégicos, e podem, por isso ser concretizados.

**Tabela 8: Projectos especialmente relacionados com a educação, formação e qualificação**

<b>Projecto N°</b>	<b>Designação</b>	<b>Sugerido por</b>	<b>Notas</b>
714	Conferência / Workshops sobre alterações climáticas, gestão dos recursos hídricos e da orla costeira	CEIFA	Estes eventos deverão ter início em Novembro de 2007
730	Workshops sobre gestão do espaço, urbanismo e planeamento	CEIFA	Este Evento deverá realizar-se em Março de 2008

### **7.5. Sensibilização e promoção ambiental**

A maioria dos projectos apresentados insere-se neste eixo; dada a sua complementaridade, foi possível agrupar as propostas em três projectos:

1. **Gestão Integrada de Materiais e Resíduos** cujo projecto central é a instalação de um Ecocentro na Lourinhã
2. **Concelho Verde** – projecto que engloba vários projectos visando uma melhoria do desempenho ambiental da Lourinhã
3. **Green Procurement** – projecto que visa promover uma política de aquisição e adjudicação (em especial dos serviços públicos) que tenha em conta aspectos ambientais.

A tabela 9 mostra os projectos que foram integrados neste eixo.

**Tabela 9: Projectos especialmente relacionados com a sensibilização e promoção ambiental**

<b>Projecto N°</b>	<b>Designação</b>	<b>Sugerido por</b>	<b>Notas</b>
	<b>Gestão Integrada de Materiais e Resíduos</b>		Plano integrado de gestão de materiais e resíduos
<b>717</b>	Compostagem doméstica	Alexandra Azevedo	
<b>710</b>	Eco-centro	3Ms CEIFA Louricoop	
<b>721</b>	Disponibilizar à população de sacos de pano para as compras	Alexandra Azevedo	
	<b>Concelho Verde</b>	CM - Turismo	Promover a qualidade ambiental do concelho
<b>725</b>	Iniciativa para tornar o planalto das Cesaredas uma reserva natural	CM - Turismo	
<b>726</b>	Ciclovias	CM - Turismo	
<b>727</b>	Percursos TT sem CO2	CM - Turismo	
<b>728</b>	Pesca artesanal	CM - Turismo	
<b>719</b>	Município Livre de Transgénicos	Alexandra Azevedo	
<b>716</b>	Reflorestar a maior área do território possível com espécies autóctones	Alexandra Azevedo	
	<b>Green procurement</b>		Promoção de uma política de aquisição de bens e serviços, e adjudicação de projectos com preocupações ambientais
<b>722</b>	Uso de papel reciclado pelas autarquias locais e as instituições públicas, como escolas	Alexandra Azevedo	
<b>731</b>	Integração de requisitos de sustentabilidade nos concursos públicos da autarquia	CEIFA	

## **7.6. Novas formas de governação**

A metodologia que orienta o lançamento desta Agenda 21 baseia-se na convicção que na Lourinhã há muita abertura, por parte da CM, para novas formas de relacionamento entre as instituições políticas e administrativas e os cidadãos. Prova disso é, em particular, o papel que a autarquia tem desempenhado no processo da Agenda 21: embora a CM não tenha chamado a si o papel de liderança neste processo, ela tem sido um parceiro forte, sempre presente, aberto à discussão e disponível a apoiar as iniciativas que se vão apresentando.

Dentro da CM formou-se espontaneamente um grupo de apoio à Agenda 21 que tem participado activamente nos trabalhos realizados até agora, e que poderá eventualmente transformar-se num Fórum Camarário multidisciplinar que promova, por um lado, a integração e coerência das actividades da CM e, por outro, a sua articulação com a Agenda 21 Local.

Foram incluídos em vários eixos do Plano de Acção da Agenda 21 alguns projectos que a CM já está a desenvolver, por iniciativa própria, mas cujos objectivos e formas de gestão são tão próximos dos objectivos de uma Agenda 21, que nos parece evidente que devem pertencer à lista de medidas concretas que farão parte do Plano de Acção. Pensamos que a inserção destes projectos na Agenda 21 poderá contribuir para a sua divulgação e uma implementação mais participada.

O único projecto directamente ligado a este eixo, nomeadamente o **projecto 723**, foi apresentado pela CEIFA, e visa **promover a informação e a discussão pública dos planos de desenvolvimento regionais e municipal, e, em especial, a elaboração de um Plano Estratégico de Desenvolvimento da Lourinhã.**

## **8. Selecção de projectos: avaliação construtiva**

O processo de selecção vai forçosamente ter que ser feito por um júri nomeado pelo Grupo Dinamizador. Mas o que significa a avaliação? Poderão ser recusados projectos propostos? Não! Todos os projectos podem ser implementados, se aqueles que os propuseram, ou outros que por eles se interessem, lançarem mãos à obra. A avaliação apenas mostra em que pilares o projecto tem que ser melhorado ou a que aspectos se deve dar atenção especial na fase de preparação e implementação do projecto.

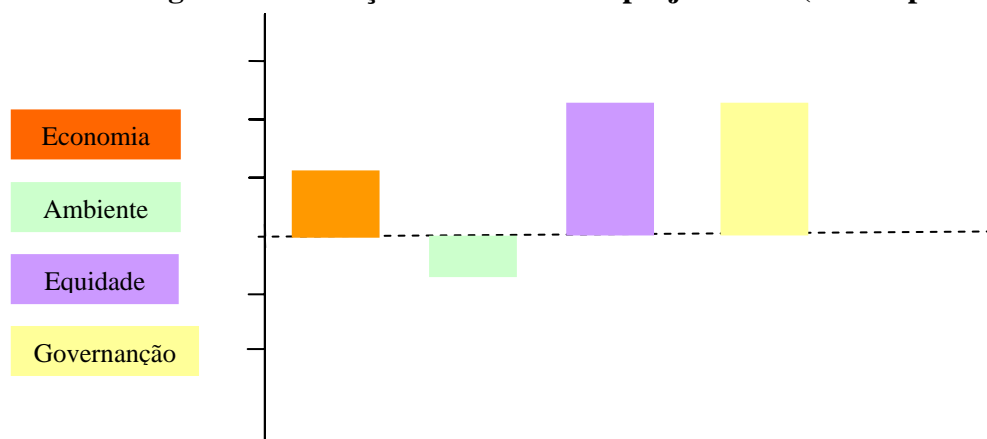
Neste documento, apenas é apresentada uma sugestão para a metodologia<sup>1</sup> que poderá estar na base da avaliação de cada projecto individual, ou de projectos agregados.

A título de exemplo, apresentamos aqui uma avaliação prévia (muito “por alto”) do projecto nº 701 – *Mini parques de campismo*, de acordo com a metodologia proposta:

---

<sup>1</sup> Num documento divulgado anteriormente, foram propostos alguns critérios de avaliação para cada pilar de sustentabilidade.

**Figura 1: Avaliação construtiva do projecto 701 (versão preliminar)**



O que nos diz esta avaliação:

- √ O projecto promete contribuir para a uma maior diversidade nas ofertas de turismo a favor de alternativas a preços acessíveis (*maior equidade* na oferta),
- √ sugere a criação de oportunidades de negócios nas freguesias e maior rentabilização de infra-estruturas existentes (ou seja, pretende ser um *contributo positivo para a economia local*), e
- √ deve ser implementado em parcerias entre Juntas de Freguesia e cidadãos (*participação!*).
- √ No entanto, o projecto deve tentar minimizar os impactos ambientais expectáveis – recomenda-se um estudo mais aprofundado deste pilar, e a tomada de medidas de prevenção contra possíveis impactos.

Este exercício – a que podemos chamar de “avaliação construtiva” – deve ser feito para cada projecto!

# Terceira Parte

## 9. Plano de Acção

Como foi dito, todos os projectos sugeridos podem ser implementados – depende da vontade de quem por eles se interessar. Precisamos, portanto, de coordenadores para cada projecto que assumam a tarefa de dar os passos de arranque e manter o projecto “vivo”. O Secretariado da Agenda 21 apoia todos os coordenadores de projectos. No entanto, a maioria dos projectos só é realizável se pudermos formar parcerias e trabalhar em rede.

A título de exemplo apresenta-se a seguir uma sugestão para a elaboração do Plano de Acção de um Eixo de Desenvolvimento, nomeadamente o Eixo 1.

### 9.1. *Plano de Acção do Eixo 1*

Para cada projecto específico deverá ser elaborada uma ficha com indicação dos objectivos gerais e específicos, vantagens espectáveis, etc.. Na versão completa do Plano de Acção serão incluídas as fichas dos projectos que encontrarem coordenadores que os dinamizem. Nesta secção apenas indicamos a forma possível de implementar os projectos a curto prazo.

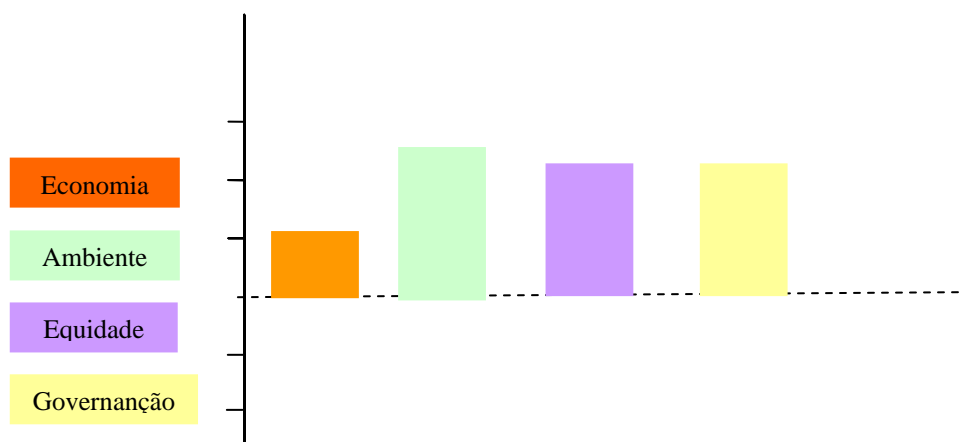
#### **Eixo 1: Promoção do turismo**

1. **701: Mini-Parques de campismo.** Projecto proposto por Pedro Quintans. Pode ser implementado a curto e médio prazo (entre 1-3 anos). Pode começar imediatamente. A avaliação prévia deste projecto foi já apresentada em cima, na Figura 1. Tarefas a curto prazo:
  - a. Identificar interesse nas freguesias
    - i. Fazer reuniões preparatórias com os respectivos presidentes das Juntas de Freguesia
    - ii. Organizar assembleias de munícipes para divulgação da Agenda 21, em geral, e do projecto, em particular
    - iii. Identificar parcerias possíveis entre as Juntas, proprietários de terrenos, pessoas interessadas em lançar o empreendimento etc.
  - b. Procurar localizações adequadas
    - i. Confirmar conformidade de possíveis propostas de localização com os planos municipais
    - ii. Fazer uma avaliação prévia da localização segundo os critérios de sustentabilidade definidos para a Agenda 21
  - c. Elaborar uma proposta detalhada da implementação do projecto

2. **705: Salvaguardemos os nossos caminhos rurais!** Projecto proposto por François Quijano. Uma versão preliminar da avaliação construtiva deste projecto está representada na Figura 2. Pode ser implementado desde já, e deverá transformar-se num projecto contínuo. Podem no entanto, ser definidas metas concretas, como por exemplo: até ao fim de 2008 haverá mais 4 caminhos pedestres devidamente cartografados e sinalizados. Tarefas a curto prazo:

- a. Levantamento, cartografia
  - i. Identificar quem está interessado em participar em passeios pedestres ou de bicicleta para realizar esta tarefa
  - ii. Levantamento dos potenciais e obstáculos no terreno (a Divisão de Urbanismo da CM já garantiu o apoio ao trabalho de cartografia, disponibilizando mapas e imagens aéreas)
  - iii. Identificar possíveis beneficiários do percurso (p.ex. mini parques de campismo, cafés, restaurantes, moinhos, etc. que possam ser visitados pelos caminhantes)
- b. Sinalização
  - i. Identificar todos os pontos de cada percurso que devem ser sinalizados
  - ii. Estudar as formas de sinalização mais adequadas (sugere-se a utilização de sinais normalizados a nível internacional)
- c. Divulgação
  - i. Definir uma estratégia de divulgação inserida na estratégia geral do turismo da região Oeste

**Figura 2: Avaliação construtiva do projecto 705 (versão preliminar)**



# Anexo I

**Tabela 10: Projectos e Eixos de Desenvolvimento**

Nrº do Projecto	Título / Acrónimo	Gandes Eixos de Desenvolvimento					
		Promoção do turismo	Promoção da economia local (produtos e serviços locais)	Bem-estar e qualidade de vida	Formação e qualificação profissional	Sensibilização e promoção ambiental	Novas formas de governança
701	Parques de campismo	X	X			X	X
702	Dinamização e Divulgação de produtos locais	X	X				
703	Pontos de Venda em Centros Universitários		X				
704	Dinamização do mercado local	X	X	X			
705	Salvaguardemos os nossos caminhos rurais!	X				X	X
706	Mobilização em favor do espólio local de pintura antiga	X					X
707	Lourinhã livre de barreiras arquitectónicas		X	X			
708	Edifício Criativo			X	X	X	X
709	Associação Saúde Mental / Bem-estar			X			
710	Eco-centro			X	X	X	X

Nrº do Projecto	Título / Acrónimo	Gandes Eixos de Desenvolvimento					
		Promoção do turismo	Promoção da economia local (produtos e serviços locais)	Bem-estar e qualidade de vida	Formação e qualificação profissional	Sensibilização e promoção ambiental	Novas formas de governança
711	Bio-Prato	X	X	X	X	X	X
712	Dia do Comércio Justo		X				X
713	Cooperativas de produtores e consumidores		X		X		X
714	Conferência / Workshops sobre alterações climáticas, gestão dos recursos hídricos e da orla costeira				X	X	X
715	RCE Oeste				X	X	
716	Reflorestar a maior área do território possível com espécies autóctones	X		X		X	
717	Compostagem doméstica		X			X	
718	Produção Local para Consumo Local e produção de novos produtos		X	X			X
719	Município Livre de Transgénicos			X		X	
720	Redução do consumo e micro-geração de energia		X	X	X	X	X
721	Disponibilizar à população de sacos de pano para as compras		X			X	

		<b>Gandes Eixos de Desenvolvimento</b>					
<b>Nrº do Projecto</b>	<b>Título / Acrónimo</b>	<b>Promoção do turismo</b>	<b>Promoção da economia local (produtos e serviços locais)</b>	<b>Bem-estar e qualidade de vida</b>	<b>Formação e qualificação profissional</b>	<b>Sensibilização e promoção ambiental</b>	<b>Novas formas de governança</b>
722	Uso de papel reciclado pelas autarquias locais e as instituições públicas, como escolas					X	
723	Discussão pública dos programas de desenvolvimento em preparação						X
724	Iniciativa para tornar o planato das Cesaredas uma reserva natural					X	X
725	Ciclovias	X		X		X	
726	Concelho Verde	X	X	X	X	X	
727	Percurso TT sem CO2	X		X		X	
728	Pesca artesanal	X	X				
729	Turismo de Saúde	X	X	X	X		
730	Workshops sobre gestão do espaço, urbanismo e planeamento				X	X	X
731	Integração de requisitos de sustentabilidade nos concursos públicos da autarquia		X	X		X	